CANDIDATO EXPLICA SITUAÇÃO FINANCEIRA AOS SÓCIOS

José Eduardo Bettencourt revelou esta terça-feira à noite que o passivo total do clube leonino é de cerca de 360 milhões de euros. Numa sessão de esclarecimento aos sócios, no Estádio José Alvalade, o candidato à presidente do Sporting explicou que essa verba corresponde a "244 milhões de passivo bancário", ou seja, de receitas remuneradas, "a 70 milhões de passivo não remunerado", isto é, de receitas antecipadas, e "a 41 milhões de passivo corrente, de dívidas a fornecedores e tesouraria".

Sobre a dívida de 244 milhões de euros à Banca, Bettencourt referiu que "há 14 milhões (de encargos anuais) que são uma barbaridade" e que a reestruturação que a sua lista propõe fazer - e que será "completamente pacífica" - permitirá passar o valor desses encargos para 8 milhões anuais. "Esse objectivo permitirá aliviar o clube de

uma carga da qual daqui não sai", justificou, acrescentando que o clube "está mais equilibrado na exploração de todas as vertentes de negócio", situando-se os custos e as receitas "ela por ela".

Em relação aos 70 milhões de passivo não remunerado, Bettencourt disse não poder "somar empréstimos" onde paga "juros mais adiantamentos por conta de contratos" que tem a receber e que são "receitas antecipadas", razão pela qual conclui que "esses 70 milhões não são encargos para o Sporting".

Além dissso, considerou ainda que o "adiamento do projecto de reestruturação financeira" significou "uma perda de 4 anos" e que não é com "dilatação de prazos ou renegociação de 'spreads' que se reestrutura". A menos que se dê o caso de "aparecer um Abramovich a pagar isto tudo", ironizou.

«Liedson seria boa notícia»

Apesar de manter a intenção de não se pronunciar sobre assuntos relacionados com futebol, por respeito aos órgãos sociais eleitos e não fazer "a mínima ideia do que está a ser feito na SAD, Bettencourt reconheceu que, "como adepto", a renovação de Liedson "seria uma boa notícia".

In "www.record.pt"